

Boletim Informativo do Instituto de Medicina Tropical

Em Foco!



UNIVERSIDADE

Fita anestésica criada na USP é aliada contra o medo de dentista

Cientistas desenvolveram espécie de fita adesiva que libera anestésico na gengiva e alivia dores das picadas de agulha.

Os dentistas devem se chatear, mas é fato que nem todos os pacientes se sentem confortáveis ao se submeter a cuidados odontológicos, tão necessários para a manutenção da saúde. Porém, um produto desenvolvido em laboratórios da USP em Ribeirão Preto promete minimizar aquela aflição da picada de agulha para anestesia bucal. Trata-se de uma fita adesiva que, enquanto fica grudada na gengiva, vai liberando o anestésico.

Veja mais em: <http://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/fita-anestésica-criada-na-usp-e-aliada-contr-o-medo-de-dentista/>

«Os dentistas devem se chatear, mas é fato que nem todos os pacientes se sentem confortáveis ao se submeter a cuidados odontológicos»

Filme muco-adesivo, feito de polímero bio-compátivel, consegue reduzir tanto dor superficial quanto profunda por até 50 minutos – Foto: Arquivo do pesquisador



info-news



- **Em Foco: Fita anestésica criada na USP é aliada contra o medo de dentista-** pág. 1
- **Entrevista com a Profa. Dra. Marta Heloísa Lopes (box)-** pág. 2
- **Espaço Comissões: inscrições para iniciação científica -** pág. 3
- **Palavra do colaborador: OMS e ANVISA -** pág. 4
- **Dicas Culturais: exposições na cidade -** págs. 5 e 6
- **Info-destaque: descartes e combate à dengue -** págs. 7 e 8
- **Radar-Info: Palestra internacional no IMT -** pág. 9



Neste número de março-abril entrevistamos a Profa. Dra. Marta Heloísa Lopes, responsável pelo CRIE - Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais do Hospital das Clínicas da FMUSP, que abordou aspectos da campanha de vacinação contra o vírus da *influenza* e características da vacina utilizada na imunização da população. Veja abaixo:

Quais são as atribuições do ambulatório dos viajantes do HC? Que público é contemplado por este serviço?

Profa. Marta: O ambulatório dos viajantes do HC FMUSP é aberto a todos os usuários do SUS. Quem vai viajar e quer orientação de prevenção principalmente em relação à doença infecciosa pode agendar consulta pelo telefone: **2661-6392**. Nas orientações pré-viagem discorremos para grupos de viajantes sobre prevenção de doenças transmitidas por água e alimentos; por vetores; prevenção de acidentes por animais; cuidados durante o voo, em caso de viagens aéreas; segurança nos locais de destino. A seguir fazemos orientação individual, levando em conta as características do viajante e da viagem, recomendando ou não profilaxia para malária, para diarreia do viajante e vacinação.

Quanto é composta a vacina contra *influenza*? Quais são, se houverem, os efeitos colaterais?

Profa. Marta: A vacina de *influenza* é composta de três vírus *influenza*, inativados e fracionados. Ou seja, é composta por partes de vírus mortos. São dois vírus *influenza* A e um vírus *influenza* B.

Em clínicas particulares também está disponível uma vacina inativada composta por quatro vírus, dois A e dois B. Os eventos adversos associados à vacina de *influenza* são pouco frequentes, ocorrem em cerca de 10% dos vacinados. Os eventos mais observados são os no local de aplicação da vacina: dor, edema, que aparecem nos primeiros dois dias seguidos à vacinação, e desaparecem em um a dois dias. Raramente pode ocorrer febre e mal estar nos primeiros dois dias após a vacinação. Como a vacina é composta de vírus inativados, ela não causa "gripe", como algumas pessoas dizem.

Qual o quadro de infecção por *influenza* está controlado ou ainda requer maiores cuidados das autoridades de saúde preventiva?

Profa. Marta: A vacina previne quadros graves de *influenza*, que podem ser até fatais. Não se pretende com a vacinação acabar com a doença, mesmo porque existem outros vírus *influenza* não contidos na vacina. O que se pretende com a vacinação é diminuir os casos graves, e conseqüentemente hospitalizações e morte pela doença.

Qual a meta do Ministério da Saúde para 2017, em termos de vacinação da população em geral?

Profa. Marta: Todo ano a meta é atingir pelo menos 80% da população alvo a ser vacinada, ou seja: idosos, crianças menores de cinco anos de idade, profissionais de saúde, gestantes, puérperas, indígenas, pacientes de qualquer idade com doenças crônicas. Neste ano de 2017 foram incluídos também os professores da rede pública de ensino.

Q há recomendação de uma vacinação indiscriminada para a febre amarela no Estado de SP ou apenas em indivíduos que irão viajar para locais de transmissão ativa?

Profa. Marta: Neste momento (início de maio de 2017) não há indicação para vacinação indiscriminada de febre amarela no Estado de São Paulo. Só devem ser vacinados os indivíduos que residem ou vão viajar para locais de transmissão ativa da doença. É importante ressaltar que a vacina de febre amarela, diferente da vacina de *influenza*, é constituída de vírus vivos atenuados. Por este motivo pode dar uma reação que se parece com a doença febre amarela, em pessoas com comprometimento imunológico, tais como transplantados, pacientes com neoplasias, pacientes que tomam remédios que causam imunodepressão (como corticoides, por exemplo), e também em gestantes. Por esses motivos nunca haverá recomendação de vacinação indiscriminada para febre amarela.

«Neste momento (início de maio de 2017) não há indicação para vacinação indiscriminada de febre amarela no Estado de São Paulo»



► **Comissão de Pesquisa** (*texto enviado pela Comissão*)

A Comissão de Pesquisa informa que estarão abertas as inscrições para o Programa de Iniciação Científica da USP no período entre 24.04 e 24.05.2017. Documentos necessários: Histórico escolar atualizado do aluno; curriculum lattes do estudante; projeto de pesquisa resumido contendo: introdução, objetivos, metodologia, cronograma e referências (o projeto pode ser individual do bolsista ou, caso pertença a um projeto maior, o orientador deverá definir exatamente a atividade a ser desenvolvida pelo estudante bolsista); três palavras-chave, com total de até 50 caracteres; aprovação ou submissão do projeto ao Comitê de Ética, quando aplicável (caso seja inserido o comprovante de submissão, o documento de aprovação deverá ser inserido no Sistema Atena até a entrega do primeiro relatório semestral); cópia do termo de outorga de projeto de pesquisa do orientador, financiado por agência de fomento, ou de bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq, conforme preenchimento dos indicadores de atividade de pesquisa, vigente, no mínimo, até 30/06/2017; demais especificidades deverão ser contempladas em edital próprio da Unidade, observando as normas estabelecidas pelo CNPq e pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

► **Comissão de Cultura e Extensão** (*texto extraído do site*)

22ª Edição do Curso: Saúde em viagens. Antes, durante e depois

Estarão abertas de 13/04/2017 até 10/05/2017, às inscrições para o Curso de Difusão “Saúde em viagens. Antes, durante e depois”, que acontecerá dias 15, 17 e 19/05/2017, das 14h00 às 17h00.

Público-alvo

População geral, de preferência os grupos com tempo para viagens e lazer, como jovens e aposentados de terceira idade.

Objetivo

Gerar o conhecimento para a prevenção da transmissão de doenças por viagens, antes, durante e depois, formando conceitos em saúde internacional e meios de transmissão e prevenção de doenças.

Procedimento de inscrição

Inscrições on-line através do [Sistema Apolo](#).

Após a inscrição on-line o interessado deverá enviar cópia do RG, em PDF, ao e-mail cex-imt@usp.br ou entregar pessoalmente na Divisão Técnica Acadêmica IMT – Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470, Prédio I – Térreo, São Paulo – SP (Estação Clínicas do Metrô) das 14h às 16h.

ATENÇÃO: Inscrições sem envio ou entrega do RG serão desconsideradas, bem como as inscrições cujo documento for enviado por e-mail fora do formato PDF. Não enviar documento fotografado.

Local

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470, Prédio I – 2.º andar, Sala Carlos Chagas – São Paulo – SP (Estação Clínicas do Metrô)

Para mais informações sobre os cursos ministrados pelo IMT, favor entrar em contato: (11)3061-8639 - ccex-imt@usp.br

19º Campanha da vacina contra a gripe

Atenção profissionais da saúde: foi comprovado que a manutenção de programas de vacinação anual contra a gripe reduz substancialmente o número de profissionais da saúde suscetíveis a doença por exposição ao risco junto aos colegas de trabalho e aos próprios pacientes institucionalizados (CDC). O uso de imunobiológicos por meio de vacinas está de acordo com várias Normas Regulamentadoras (NRs) que tem como objetivo evitar o adoecimento do profissional devido a riscos no ambiente de trabalho.

É imprescindível a vacinação do grupo de risco:

Dados da OMS (2017) revelaram mais de duas mil mortes por influenza confirmadas, a maioria com idade entre 40 e 60 anos, especialmente entre indivíduos com doenças crônicas.

Os grupos mais vulneráveis (público alvo) devem procurar os postos do SUS para tomar a vacina trivalente a partir de 17 de abril: indivíduos com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas, crianças de 6 meses a menores de 5 anos, doentes crônicos, populações indígenas e os professores das escolas públicas e privadas. A vacina aos profissionais da saúde será a partir de 10 de abril.

A adoção de medidas simples de prevenção, recomendadas pelo Ministério da Saúde, é extremamente útil para restringir a disseminação viral: higienização freqüente das mãos, etiqueta respiratória ao tossir e espirrar, arejamento dos ambientes, buscar assistência médica.

ANVISA reporta a composição da vacina 2017:

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a composição da vacina influenza que leva em conta os vírus circulantes no hemisfério sul e no hemisfério norte nos períodos de outono e inverno anteriores, em conformidade com a avaliação da Rede Mundial de Vigilância da Influenza da OMS.

A VACINA TRIVALENTE contra a gripe contém duas cepas de Influenza A (H1N1 e H3N2) e uma de Influenza B. A vacina é distribuída gratuitamente para o público alvo nos postos de saúde do SUS.

- Cepa A Michigan/45/2015/H1N1 pdn09-like a Nova variação do vírus
- Cepa A Hong Kong/4801/2014/H3N2-like
- Cepa B Brisbane/60/2008/Victoria-like

A VACINA QUADRIVALENTE tem uma cepa B adicional. Essa vacina é disponível em redes privadas (por um preço em torno de R\$ 150,00).

- Cepa B/Phuket/3073/2013-Like (Yamagata).

OMS, 2017; ANVISA, 2017. Ministério da Saúde (MS, 2017)
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/influenza>

dicas...

- **Exposição Rá-Tim-Bum, O Castelo** surpreende, emociona e recria a magia do seriado de TV.

Mostra fica em cartaz no Memorial da América latina até o mês de junho <http://www.guiadasemana.com.br/exposicao/galeria/saiba-tudo-sobre-a-exposicao-ra-tim-bum-o-castelo-em-cartaz-no-memorial-da-america-latina>

Incrível! Essa é a melhor palavra que define a exposição “Rá-Tim-Bum, O Castelo”, que chega ao Memorial da América latina nesta sexta-feira, 31. Com 22 cenários reproduzidos com o máximo de fidelidade dos originais em 700 m2, a mostra proporciona uma verdadeira experiência sensorial e sentimental. E claro, uma encantadora vivência nostálgica aos adultos.

Cheia de interatividade e segredos, a exposição surpreende desde o início. Logo de cara você se depara com uma reprodução fiel da parte externa do Castelo com tudo o que o público viu e reviu na TV Cultura: porta, torre (a da mostra tem 15 metros de altura), bandeira tremulando, janelas, colunas e cata-vento, além do saudoso porteiro...



Ao cruzar pela porta de entrada, é possível respirar um pouco de cada personagem do seriado, pois cada um ganhou um espaço mágico e lúdico na mostra – é possível explorar o quarto da Morgana, conhecer o laboratório dos gêmeos cientistas Tibio e Perônio, se encantar (e interagir) com a famosa sala de música, se espantar com a quantidade de livros existentes na Biblioteca do Gato Pintado, entre outras experiências.

© IMAGENS: Guia da Semana

dicas...

- Exposição reúne cartas trocadas por Augusto Boal durante o exílio. Mostra «Meus Caros Amigos» reúne fotos, documentos e depoimentos em vídeo sobre o criador do Teatro do Oprimido.

As correspondências de Augusto Boal (1931-2009), criador do Teatro do Oprimido, durante o seu exílio na Ditadura Militar são exibidas pela exposição Meus Caros Amigos – Augusto Boal – Cartas do Exílio, em cartaz no Sesc Vila Mariana, até 25 de julho. A visita ocorre de terça a sexta, das 10h às 21h; aos sábados, das 10h às 20h30; e aos domingos e feriados, das 10h às 18h30. A entrada é Catraca Livre.

Com curadoria de Eucanaã Ferraz, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e curador do Instituto Moreira Salles (IMS), a mostra reúne fotografias, documentos, vídeos e livros, além das 40 cartas – sendo que a maioria delas foi recebida pelo dramaturgo.

Veja mais em:

<https://catracalivre.com.br/sp/spetaculo/gratis/exposicao-reune-cartas-trocadas-por-augusto-boal-durante-o-exilio/>



Rio, 25 de Abril de 84
 Querido Boal,
 Acabo de receber sua carta, dizendo que vou chegar breve. Hoje, no Brasil, vivemos uma noite especial, pois estão sendo votadas as diretas no Congresso e tudo pode acontecer. Multidões estão de plantão em todo o país. A situação vai pela noite.
 Boal, tudo mudou nos planos do teatro Municipal. Tatiana saiu. O teatro Municipal volta de novo para a ópera, a Ópera Nacional. O João Castro para a ter um programa, diário, "Escola - teatro de revista". Uma espécie de "Fame" caboclo. Aulas de tudo para formar atores de teatro municipal. Os 3 espetáculos misturam alunos e profissionais.
 Não tenho mais papo sobre o outro plano. Acho difícil que vá lá. "Não há diretas" dizem todos. O momento político é confuso. Os governos de oporção estão na espera.
 Não te escrevi porque não tinha nada de concreto pra te dizer.
 Para Maio de 85 farei um filme sobre Truzi Angel. Fora disso, continuo

Crédito da imagem: Instituto Augusto Boal - divulgação
 Exposição reúne 40 cartas, a maioria endereçadas a Augusto Boal.

► **Divisão Administrativa** *(texto enviado pela Divisão)*

A Seção de Materiais continua dando andamento na Campanha 5S iniciada no ano passado. Já foram descartados e transferidos diversos bens que não tinham mais utilidade para os laboratórios. Estamos realizando os descartes conforme o espaço que temos disponível para guarda dos bens até sua destinação final. Cada bem tem uma determinada destinação: os bens com patrimônio HC e FFM a destinação de descarte depende do pessoal do HC para retirada; os bens com patrimônio Zerbini dependem do pessoal da Zerbini vir retirá-los; os bens com patrimônio FMUSP dependem da Seção de Patrimônio da FMUSP retirarem; os bens com patrimônio IMT e sem identificação de patrimônio são descartados para o CEDIR (materiais de informática) e para AACD (qualquer tipo de material) e para LAR JESUS ENTRE AS CRIANÇAS (apenas móveis). Este ano já realizamos o descarte de diversos bens que foram encaminhados ao CEDIR e à AACD. Providenciamos, também, as solicitações de descartes dos bens da FMUSP, do HC, da FFM e da Zerbini. Os bens da FMUSP já foram retirados. Os demais bens (HC, FFM e Zerbini) encontram-se na sala aguardando a retirada. Apesar da quantidade de bens e do espaço que temos disponível para guarda dos bens até sua destinação final, continuamos dando andamento na campanha. «É um trabalho de formiguinha!»



► **Treinamento de combate à dengue realizado pela SUCEN no IMT**

Foi realizado, no dia 19 de abril, às 09h00, no anfiteatro Mário Camargo, do Instituto de Medicina Tropical, Capacitação de Brigadas Contra o *Aedes aegypti*, Ministrada pela SUCEN, a pedido da Prefeita do Quadrilátero da Saúde/Direito, Profa. Wanda Maria Risso Günther. Nesse dia foi realizado, também, uma vistoria teste em torno do IMT, como complemento da capacitação, realizada pela equipe da SUCEN, para treinamento de como atuar em caso de descoberta de novos criadouros. Veja as imagens do encontro abaixo:



► **Prof. Paul Kaye ministra palestra no IMT**

No dia 12 de abril, o Prof. Dr. Paul Kaye, do Center of Immunology and Infection, University of York, ministrou palestra sobre: «Taking a pathology-based approach to tackle the challenges of leishmaniasis», para os pesquisadores do IMT, no anfiteatro Mário Camargo. Abaixo algumas imagens do evento:



imagens: SCAPI-IMT



Instituto de Medicina Tropical
Universidade de São Paulo

InfoIMT
Expediente

Diretora: Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino;
Coordenador Geral do InfoIMT: Prof. Dr. Expedito A. Luna;
Conselho Editorial: Sr. Almir Robson Ferreira, Dra. Rosely dos Santos Malafronte e Dr. Norival Kesper Jr.- LIM-HC;
Colaboradores: Setores, Laboratórios do IMT e Pesquisadores de outras instituições;
Arte Gráfica, Apoio Institucional e Edição de Imagens: Sr. Almir Robson Ferreira (SCAPI-IMT)
Palavra do Colaborador: Matéria da **OMS, 2017; ANVISA, 2017. Ministério da Saúde (MS, 207).**
Esta é uma publicação bimensal, criada e produzida na Seção Técnica de Apoio Institucional do IMTSP;
Apoio: CCex-IMT. Todos os Direitos Reservados.
<http://www.imt.usp.br/>